



População envelhece e fenômeno acende um alerta sobre o mercado de trabalho

Estudos apontam que 78% das empresas são etaristas



A população envelheceu

De acordo com o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 2022, o número de pessoas com 65 anos ou mais de idade, cresceu 57,4% em 12 anos.

Isso traz muitas reflexões

Não se trata apenas de uma questão demográfica, mas um fenômeno que define a nossa sociedade nos últimos tempos.

Índice de envelhecimento

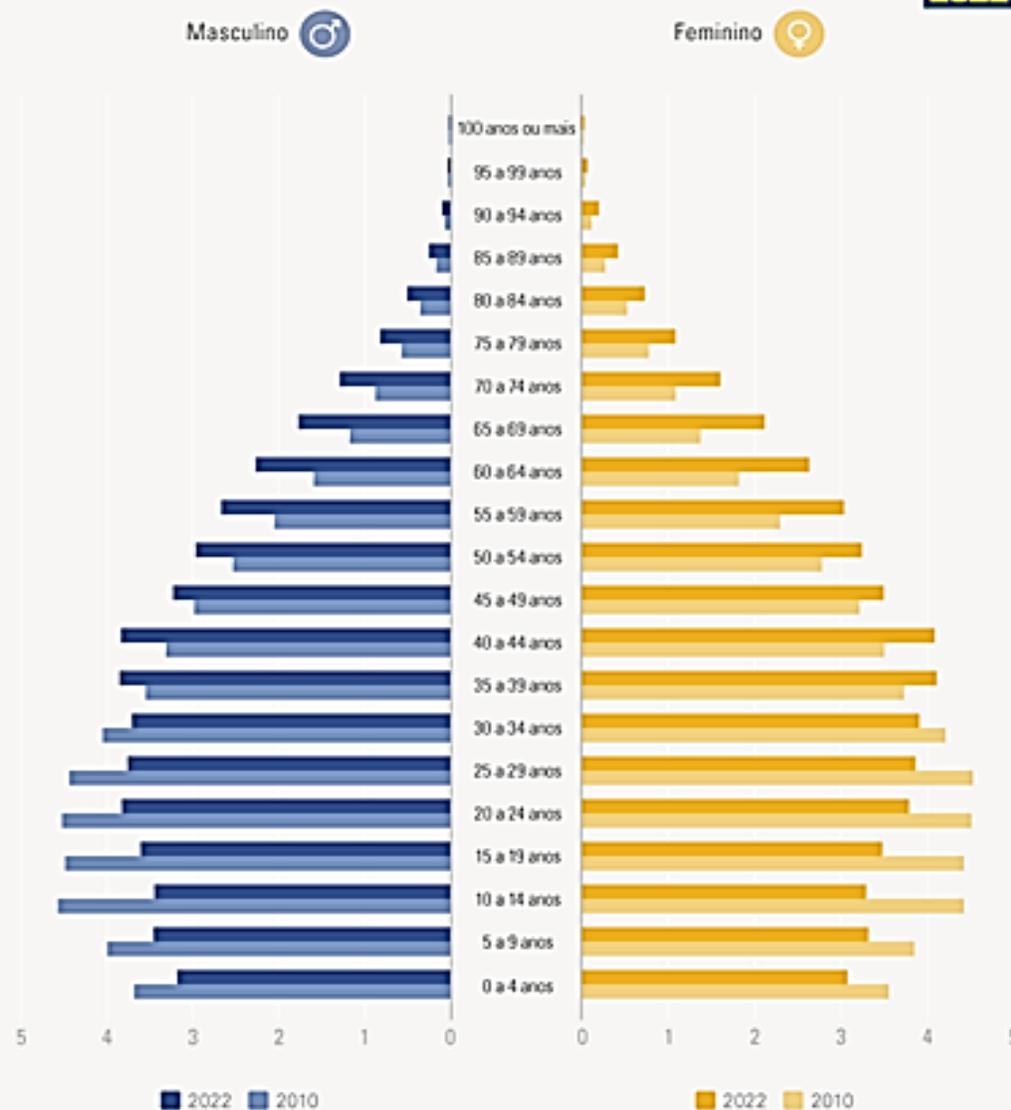
Segundo censo demográfico do IBGE de 2022

Considerando a população com 60 anos ou mais, em 2022, o censo mostra uma proporção de 80 pessoas idosas para cada 100 crianças de 0 a 14 anos.

Pode-se observar que a base da pirâmide etária do país foi se estreitando.

O que se observa é a redução da população jovem, com o aumento da população com idade adulta.

População residente no Brasil (%) Segundo sexo e grupos de idade



Fonte: Censo Demográfico 2022: População por idade e sexo - Resultados do universo





São muitos os desafios

Se por um lado, representa um **triunfo da humanidade**, por estarmos vivendo mais e, em muitos casos, por conta da melhora da qualidade de vida.

Por outro lado é preciso reconhecer as **desigualdades que o envelhecimento escancara**. Nem todos envelhecem com dignidade. Acesso desigual à saúde, discriminação etária.



Taxa de participação de idosos no mercado de trabalho aumenta

O mercado de trabalho segue o mesmo fenômeno, as pessoas com mais de 65 anos têm crescido significativamente

Participação de idosos no mercado de trabalho aumenta

Segundo Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada pelo IBGE

- Dados, do censo de 2022, mostram que **66% dos aposentados brasileiros recebem apenas 1 salário mínimo**, forçando-os a buscar trabalho, muitas vezes em condições precárias. Além disso, com difícil acesso a uma aposentadoria adequada, a vida laboral tem se prolongado, mas sem necessariamente garantir empregos de qualidade.
- De acordo com dados divulgados em fevereiro de 2024, a taxa de participação de idosos no mercado de trabalho voltou ao patamar pré-pandemia, com cerca de **24% das pessoas com 60 anos ou mais, que se encontram trabalhando ou procurando emprego no Brasil.**

Fenômeno é influenciado por fatores como **aumento da expectativa de vida, desafios financeiros relacionados à aposentadoria e mudanças no sistema previdenciário.**

A necessidade de muitos idosos continuarem trabalhando está frequentemente **associada à insuficiência das aposentadorias.**



As ideias não envelhecem

Em um país em que o envelhecimento está cada vez mais acelerado, novos desafios nos cercam, que exigem sabedoria, energia e comprometimento.



Experiência e conhecimento

A terceira idade, hoje, não é apenas um símbolo de fim, mas de novos começos.

Os idosos têm contribuído para a sociedade e para as empresas de maneiras inéditas, trazendo muita experiência, conhecimento e um senso renovado de propósito, redescobertas e aprendizado contínuo.

Por isso, precisamos debater um novo conceito: **Diversidade Geracional.**

A photograph of three people of different ages and ethnicities sitting at a table in a library, looking at a laptop. The man on the left is Black with short hair, the woman in the middle has curly brown hair, and the woman on the right has short grey hair. They are all smiling and appear to be in a collaborative discussion. The background is filled with bookshelves.

Diversidade geracional

Esse novo conceito ganha destaque no ambiente de trabalho e é um tema cada vez mais presente nas discussões organizacionais.

Mais inclusão, habilidades e troca de experiências

- De acordo com o artigo da Associação Brasileira de Qualidade de Vida (Abqv), **as empresas que abraçam essa diversidade aproveitam uma vasta gama de experiências, habilidades e perspectivas que enriquecem o ambiente de trabalho e contribuem para resultados mais robustos e criativos.**





Diversidade geracional é um desafio também na Caixa Econômica Federal

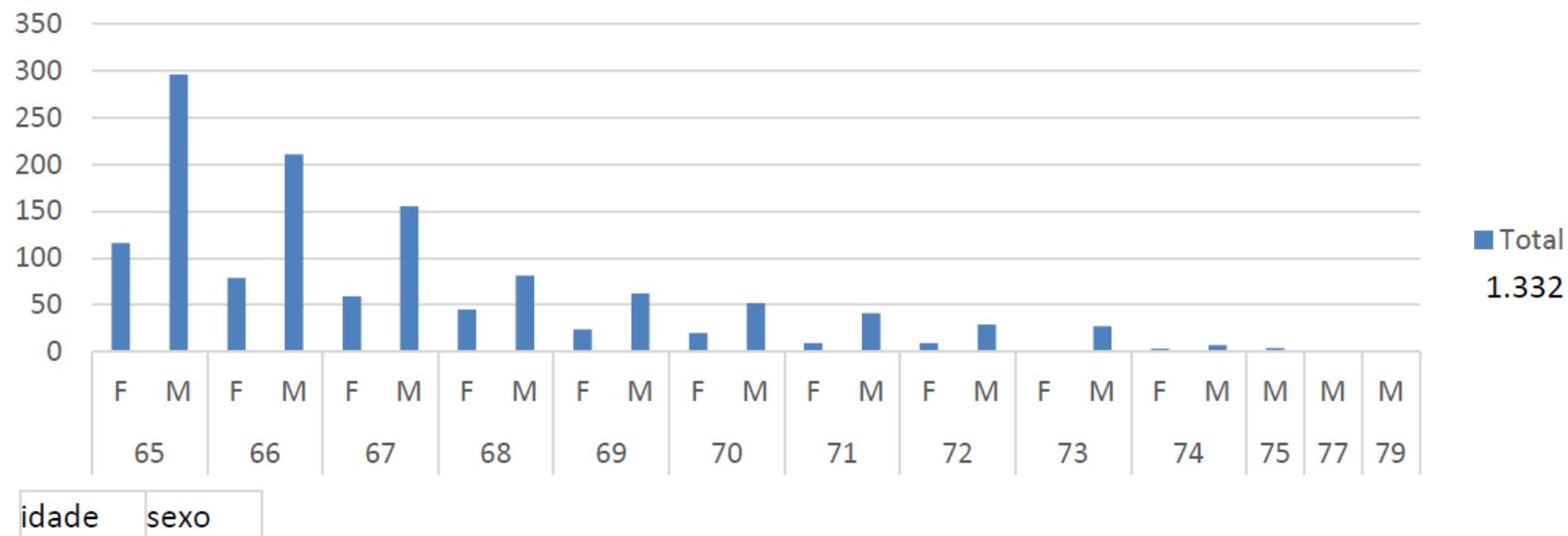
De acordo com o Relatório quantitativo por idade de empregados ativos na Caixa Econômica Federal, os empregados e empregadas entre 65 e 79 anos, somam 1.332 pessoas.

Relatório de Quantitativos por Idade Empregados Ativos CAIXA a partir dos 65 anos

Rótulos de Linha	Contagem de Nome
65	412
F	116
M	296
66	290
F	79
M	211
67	214
F	59
M	155
68	126
F	45
M	81
69	86
F	24
M	62
70	72
F	20
M	52
71	50
F	9
M	41
72	38
F	9
M	29
73	28
F	1
M	27
74	10
F	3
M	7
75	4
M	4
77	1
M	1
79	1
M	1
Total Geral	1332

Caixa Econômica Federal

Gráfico de Quantitativos por Idade Empregados Ativos CAIXA a partir dos 65 anos



ADESÃO AO PDV

IDADE	QUANTIDADE	IDADE	QUANTIDADE	IDADE	QUANTIDADE
36	3	49	5	62	284
37	1	50	6	63	258
38	7	51	7	64	221
39	7	52	5	65	177
40	8	53	11	66	154
41	8	54	14	67	75
42	10	55	45	68	47
43	12	56	273	69	31
44	6	57	303	70	46
45	14	58	329	71	23
46	8	59	313	72	21
47	6	60	324	73	22
48	4	61	299	74	19
					TOTAL
					3.406

Número de empregados da Caixa que aderiram ao PDV por idade



TOTAL
3.406

Combate ao etarismo é primordial

- O combate ao etarismo já é uma necessidade nos tempos modernos. Esse tipo de preconceito, que está sendo evidenciado tanto em ambientes familiares e redes sociais quanto no mercado de trabalho, deve ser combatido.

- Estudos apontam diversas vantagens em incluir profissionais mais experientes nas empresas, destacando a troca de conhecimentos, a diversidade de perspectivas e o fortalecimento da cultura organizacional.

Os dados acendem um ALERTA de mobilização de vários atores da sociedade civil e ainda mais, destacam a necessidade de políticas públicas para combater o etarismo e oferecer oportunidades dignas para os idosos, promovendo INCLUSÃO e VALORIZAÇÃO dessa crescente parcela da força de trabalho.



Obrigado

Sergio Takemoto



Presidente da FENAE

sergio.Takemoto@fena.org.br

